A primazia da vida

Poemas

Éder Lima

Parte I - Poesia do mundo.....7

Parte II - Temática amorossa.....37

Parte III - *Religare*.....59

Apresentação

Uma vida sem poesia não vale a pena ser vivida.

E com essa convicção, desde cedo mergulhei nas águas límpidas e profundas da poesia e seus encantos.

Apresento a você, leitor, um pouco do que tirei dessas águas onde, quanto mais eu absorvia sua substância, mais sentia a necessidade de continuar desfrutando de seu néctar.

Comecei a escrever poemas na adolescência, como a maioria dos que se aventuram em registrar em versos suas experiências de vida. Ao contrário de alguns que renegam suas obras da juventude, optei por incluir alguns desses poemas juvenis nessa obra com sua ingenuidade, fervor e revolta. Os apresento aqui tal como eu os concebi: ingênuos, densos e melancólicos. E espero que o leitor mais exigente perdoe essa ousadia.

Em minha forma de poetizar primo pela sensibilidade e emoção que as palavras podem transmitir. Pois, para mim, antes de qualquer outra coisa, o poema é

pra ser sentido. A leitura é apenas o meio para se atingir esse ideal.

Para facilitar a leitura e compreensão leitor, dividi essa obra em três partes de acordo com as temáticas que permeiam a escrita de meus versos: a temática amorosa que tenta traduzir os sentimentos ligados à paixão e ao relacionamento amoroso entre dois seres, o sentimento religioso e/ou metafísico do homem e aqueles versos que merecem uma terceira categoria por não se enquadrarem em nenhuma das duas anteriores.

Espero que o leitor, ao adentrar nessas águas possa sentir um pouco do que eu senti quando banhei meu ser nesse lago azul onírico: o mistério indizível que habita nos versos de um simples poemas.

O autor

Dedicatória.

A minha esposa, Tirciana, que me ensinou a poesia superadora da vida.

A minha filha, Elyse, que me ensinou a poesia infantil da vida.

A meu pai que ensinou a poesia artesanal da vida.

A meus amigos que me ensinaram a poesia alegre da vida.

E acima de tudo a Cristo que me ensinou a poesia transformadora da vida.

E também a você, caro leitor, que dá uma chance a minha poesia em sua vida.

Parte I – Poesia do mundo

POSSIBILIDADE

Aquele sonho que você deixou de sonhar.
E aquele desejo que você já esqueceu.
Aquela alegria que você já viveu.
E aquela verdade que você deixou de acreditar.

Aquele amigo que você já nem se lembra.
E aquele amor que já não te comove.
E aquela lágrima que você já não chora.
Aquela paisagem que você já não contempla.

E aquela paz que você já não mais sente.
E aquela música que você já não canta.
Aquele alvo que você já não mais alcança.
E aquela oração que você não mais profere.

E tudo aquilo que você deixou

De acreditar, sonhar, sentir e viver.
Aquilo que o tempo há muito apagou
Sem nem mesmo você perceber.

Pode de repente reacontecer.
E você pode novamente reviver.
Se tão somente você querer.
Se tão somente você crer.

Canindé/CE, 12 de julho de 2003

ARREPENDIMENTO

Prefiro me arrepender do que fiz,
Do que me arrepender do que não fiz.
Quando me arrependo do que fiz,
Eu sinto culpa.
Quando me arrependo do que não fiz,
Eu sinto remorso.
Quando me sinto culpado,
Eu me arrependo.
Quando eu me arrependo,

Eu recebo perdão.
E quando recebo perdão,
Eu me sinto livre!
Mas quando sinto remorso,
Vejo o desespero chegar.
E onde há desespero,
Não há liberdade.

Guaiúba/CE, meados de 2000

LIÇÃO DO SOFRIMENTO ALHEIO

Um dia,
Eu estava enfrentando problemas
Que me deixaram triste a ponto de desanimar.
Então alguém me disse:
"Saiba que há sempre alguém
em situação pior que a sua".

Pensei:
"Que consolo! Sentir-me aliviado
em saber que outros estão sofrendo!

E sofrendo ainda mais que eu!
Isto não é consolo! É desgosto!”
Mas andei pensando muito nisso...

E concluí:
Isso não é consolo nem desgosto.
Ne verdade é um encorajamento
Pra que eu possa continuar lutando.
E saber suportar a dor.
E ajudar a estes tais que
Sofrem mais do que eu.
E estão precisando muito de mim.

Guaiúba/CE, 07 de junho de 2000

PALAVRAS

Palavras são a expressão do que passa
No coração, na mente e na intenção.
A boca do homem sempre fala
Do que está cheio o seu coração.